

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

DOAÇÃO ROTARY

O Rotary Club Tangará da Serra e o Rotary Club Tangará da Serra Águas do Sepotuba realizaram no último dia 27 de maio, a entrega de equipamentos ao Lar Francisca Pizzato, entidade assistencial que acolhe mulheres em situação de vulnerabilidade social. Foram entregues um notebook e uma impressora, destinados ao setor administrativo da instituição.

COMUNIDADE

A Comunidade Terapêutica Lar Francisca Pizzato tem capacidade para atender até 35 mulheres e está instalada em área de 5 mil metros quadrados na localidade de Linha 12. A entidade desenvolve trabalho voltado ao acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Os equipamentos foram adquiridos por meio de projeto de subsídio.

ATO SOLENE

A entrega ocorreu na Casa da Amizade e foi feita à coordenadora da entidade, Ellen Fernanda Correa Silva. Participaram do ato representantes do movimento rotário, entre eles Diane Bianchini e Alisson Toniazzo (RC Tangará da Serra), Brígida Maria Fischer e Sergio Roberto Reichert (RC Águas do Sepotuba), além da psicóloga Nelma Prates.



ARTIGO//

Quando o Colo Ainda é Remédio

Era quase meia-noite quando percebi que minha filha não dormia. Não por birra, ela estava quieta demais. Aquela quietude que os pais aprendem a temer: olhos abertos no teto, respiração curta, o corpo tenso sob o cobertor. Perguntei o que havia. Ela virou o rosto e disse, com uma voz pequena demais pra alguém que de dia parece tão grande: “Tenho medo de errar amanhã na frente de todo mundo, pai.” No dia seguinte haveria uma apresentação na escola. Ela representaria os Estados Unidos,alaria sobre tornados e furacões diante dos colegas e professores. Para quem olha de fora, parece simples. Para ela, naquela noite, era o peso do mundo inteiro pousado no peito. Poderia ter dito o que dizemos sempre nesses momentos: “Você já está grande. Vai dar certo.” São frases verdadeiras, porém vazias quando a ansiedade já tomou conta do corpo e os argumentos racionais não alcançam onde o medo mora. Preferi deitar ao lado dela. Conversamos. Ouvi. E quando vi que as palavras não chegavam onde o medo estava instalado, fiz algo que vai contra nosso instinto coletivo de endurecer os filhos: convidei-a para dormir no nosso quarto, com a mãe e o pai por perto. Ela encostou a cabeça, sentiu a presença dos dois lados, e dormiu. Existe uma confusão muito comum entre proteção e dependência. Acredita-se que acolher demais enfraquece. Que o filho que ainda busca colo tem algo errado. Que maturidade é aprender a resolver sozinho, o quanto antes. A psicologia mostra o caminho inverso: a criança que sente segurança para buscar apoio é exatamente a mesma que desenvolve autonomia com mais solidez. Não apesar do acolhimento, por causa dele.

Ninguém cresce bem no isolamento do próprio medo. Naquela manhã, ela se apresentou. Falou dos tornados, dos furacões, representou os Estados Unidos diante de toda a escola. Não porque eu tivesse resolvido a ansiedade dela com uma conversa brilhante na noite anterior. Mas porque ela não precisou enfrentar aquele medo completamente sozinha, e isso fez toda a diferença. Cuidar não é suprimir desafios nem resolver tudo pelo filho. É garantir que, quando o peso aparecer, haja um lugar seguro para pousar antes de seguir. E às vezes esse lugar é, simplesmente, o colo de quem ama.

Euller Sacramento é Psicólogo Clínico
Instagram:
@eullersacramento



ESTER FERREIRA ASSUME SUPERVISÃO DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A servidora Ester Dias de Carvalho Ferreira passou a atuar na supervisão do Programa Estadual de Qualificação Profissional (PEQ/MT) junto à Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Tangará da Serra, unidade vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso.

O PEQ/MT representa uma importante política pública de expansão e interiorização da educação profissional no Estado de Mato Grosso, promovendo qualificação profissional, inclusão social e fortalecimento regional por meio da oferta de cursos em diversos municípios mato-grossenses.

No âmbito da supervisão, Ester Ferreira passa a atuar no acompanhamento técnico-operacional das ações do programa, apoio às atividades administrativas e pedagógicas, interlocuções institucionais, acompanhamento documental, apoio às análises curriculares e fortalecimento das estratégias de execução regional vinculadas ao polo de Tangará da Serra.

A atuação também contempla apoio às ações de divulgação institucional, articulação com municípios parceiros e acompanhamento



FOTO: DIVULGAÇÃO

das demandas relacionadas à interiorização das ofertas de qualificação profissional desenvolvidas pelo programa.

O polo regional de Tangará da Serra possui abrangência estratégica, atendendo os municípios de Tangará da Serra, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis, Campos de Júlio, Comodoro, Denise, Nova Olímpia, Porto Estrela, Rondolândia e Sapezal.

As ações do Programa Estadual de Qualificação – PEQ/MT contemplam iniciativas voltadas à formação profissional e qualificação de públicos diversos, incluindo atividades desenvolvidas junto aos sistemas prisional e socioeducativo, conforme diretrizes previstas na legislação do programa.